

Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática do J.P. Morgan Brasil (PRSAC)

Julho 2024

Objetivo

Em cumprimento à determinação do Conselho Monetário Nacional “CMN”, Resolução CMN 4.945/21, a presente política tem por objetivo descrever os princípios e diretrizes que norteiam as ações das entidades que compõe o Conglomerado Prudencial do J.P. Morgan Brasil (“JPMB”) em seus negócios, visando o gerenciamento, prevenção e mitigação de riscos sociais, ambientais e climáticos. Em atendimento à Resolução CMN 4.557/17, os riscos sociais, ambientais e climáticos foram incorporados ao gerenciamento integrado de risco do banco, sendo monitorados, mensurados e avaliados através de processos e reportes pelas áreas de Risco e Finance e compartilhados com as partes interessadas na Reunião de Diretoria do J.P. Morgan Brasil e no Comitê de Riscos Brasil.

Sumário

O J.P. Morgan Brasil (“JPMB”) tem como objetivo gerenciar seus negócios e riscos associados de forma a equilibrar os interesses de nossos clientes, *stakeholders* e investidores, e proteger sua segurança e solidez. O mundo enfrenta hoje desafios ambientais e sociais, como as alterações climáticas, perda de biodiversidade e ecossistemas, bem como problemas de direitos humanos. Se não forem adequadamente endereçados, estes desafios podem criar riscos para a sociedade como um todo e para os negócios.

A abordagem do JPMB à gestão de riscos ambientais, sociais e climáticos (“ESC” do inglês “Environmental, Social & Climate”) está alinhada com a abordagem do JPMorgan Chase & Co. (“JPMorganChase” ou “a Firma”), aproveitando as políticas, normas e processos globais. Para obter mais informações, consulte o [2023 Climate Report](#) e [2023 Environmental Social Governance Report](#).

Escopo e aplicação

As cinco entidades que compõem o Conglomerado Prudencial do J.P. Morgan Brasil estão sob o escopo desta política:

- Banco J.P. Morgan S.A. (“Banco”)
- J.P. Morgan S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
- J.P. Morgan Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.
- JPMorgan Chase Bank, National Association, Sucursal do Brasil (“Branch”)
- Atacama Multimercado – Fundo de Investimento (“Atacama”)

Governança dos riscos ambientais, sociais e climáticos

A abordagem do JPMB à gestão do risco climático é consistente com a estrutura de governança de risco da Firma. Quando existir o potencial para riscos Ambientais e Sociais (“E&S”, do inglês “Environmental & Social”), as estruturas e governança adequadas devem ser mantidas ou estabelecidas pela área ou função comercial pertinente. As Linhas de Negócio (“LOB”, do inglês “Lines of Business”) e Funções Corporativas (“Corporate Functions”) são responsáveis por integrar a gestão de risco climático nas estruturas de governança existentes ou criar novas estruturas de governança, conforme apropriado.

Em 2022, apontamos um Diretor Estatutário de ESG, nomeado para implementar ações para a eficácia da PRSAC, supervisionando os assuntos ESC por meio do Comitê de Riscos Brasil (“BRC”) e encaminhando para a Reunião de Diretoria do Brasil (“BDM”, do inglês “Brazil Directors’ Meeting”) quando necessário. O BDM é o órgão administrativo mais alto do JPMB e supervisiona todas as entidades legais locais que fazem parte do Conglomerado Prudencial. O BDM também revisa e aprova a criação e/ou atualização das políticas e normas de gerenciamento de risco, incluindo gerenciamento de risco ambiental, social e climático.

O BRC é presidido pelo Diretor de Risco do JPMB (“CRO”) e é responsável por supervisionar os riscos associados às atividades do JPMB e integrar esses riscos no seu quadro de gestão de riscos, que inclui riscos ambientais, sociais e climáticos. Outras responsabilidades incluem a revisão de atualizações de políticas, normas e procedimentos de gestão de riscos, níveis de apetite de risco, planos de contingência de liquidez, resultados de testes de estresse, limites de risco, exceções e relatórios internos trimestrais sobre riscos ambientais, sociais e climáticos. O BRC escala para o BDM, conforme necessário.

O BDM é informado sobre os riscos ambientais, sociais e climáticos, bem como sobre quaisquer questões de controle relacionadas com ESG, auditorias internas ou planos de remediação. Suas responsabilidades, juntamente ao Diretor Estatutário de ESG, incluem a aprovação de políticas internas e o cumprimento das políticas internas de risco, incluindo sua eficácia, aplicação e integração com outras políticas.

Por fim, o Comitê de Controles do Brasil (“LCC”, do inglês “Location Control Committee”) é responsável por monitorar planos de ação e remediação relacionados aos riscos ambientais, sociais e climáticos e reportar eventos de risco operacional decorrentes desses riscos.

Princípios Norteadores

Além dos [Business Principles](#) da Firma, quando relevante, o JPMB pode considerar uma variedade de princípios reconhecidos internacionalmente em sua abordagem à gestão de riscos ESC, que são princípios e acordos firmados através de nossa matriz. Estes incluem, mas não se limitam a:

- Princípios do Equador
- Normas de Desempenho da Corporação Financeira Internacional, incluindo a Norma de Desempenho 7 sobre Povos Indígenas e as Diretrizes Ambientais, de Saúde e Segurança do Banco Mundial
- Princípios relevantes da Associação de Mercados de Capitais Internacionais/Associação de Mercados de Empréstimos, tais como *Green Bond Principles*, *Sustainability Linked Loan Principles*, *Social/Sustainable/Sustainability Linked Bond Principles*, etc
- *Task Force on Climate-Related Financial Disclosures*
- *Task Force on Nature-Related Financial Disclosures*
- Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas
- Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Direitos Humanos

Atividades Restritas e Atividades e Locais Sensíveis

O JPMB adere à lista de atividades restritas da Firma, além de realizar revisões periódicas para atividades e locais sensíveis para facilitar uma compreensão abrangente dos riscos associados. Mais detalhes podem ser encontrados no [2023 Environmental Social Governance Report](#) e também publicados em nosso site local.

Direitos Humanos

O JPMorganChase reconhece que as questões de direitos humanos são um desafio global significativo. A Firma reconhece que o seu negócio tem o potencial de afetar as comunidades próximas e o ambiente; portanto, é importante que considere questões de direitos humanos ao tomar decisões comerciais. Embora os governos nacionais sejam os principais responsáveis por proteger os direitos humanos dos seus

cidadãos, incluindo a sua segurança e proteção, a Firma esforça-se para respeitar e promover os direitos humanos com os seus funcionários, fornecedores e clientes, conforme orientados pela Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas. A Firma procura cumprir os requisitos legais aplicáveis nas jurisdições em que opera. É política da Firma que não prestará conscientemente serviços financeiros a clientes onde existam provas fundamentadas de trabalho forçado, trabalho infantil prejudicial, tráfico humano ou outros tipos de escravidão moderna, e onde esse cliente não implementou práticas e políticas adequadas para remediar tais abusos dos direitos humanos.

Para obter mais informações sobre como gerenciamos os direitos humanos e os riscos relacionados com a escravidão moderna nas nossas operações e atividades comerciais, e na nossa cadeia de suprimento, consulte a [Declaração sobre a Escravidão Moderna](#) do JPMorganChase.

Sustentabilidade nas operações do JPMB

Como instituição financeira, o JPMB esforça-se para gerenciar suas operações de forma eficiente e sustentável, procurando oportunidades para melhorar seu desempenho e encontrar soluções inovadoras para desafios ambientais e sociais. Os funcionários são incentivados a se envolverem em esforços relacionados com um ambiente sustentável através da iniciativa GoGreen¹. Iniciativas incentivadas pela liderança do JPMB procuram envolver toda a comunidade do JPMB em atividades, palestras e eventos com o objetivo de criar um ambiente mais sustentável e aumentar a compreensão dos benefícios de se adotar um comportamento sustentável. Mais informações sobre os objetivos globais de sustentabilidade operacional da Firma, bem como seu progresso, podem ser encontradas no [2023 Environmental Social Governance Report](#).

Engajamento de Stakeholder

Os principais *stakeholders* do JPMB incluem clientes, funcionários, fornecedores, comunidades, acionistas, reguladores e decisores políticos. A Firma envolve-se com seus *stakeholders* ao longo do ano para obter informações sobre as suas necessidades e perspectivas e obter feedback sobre a sua estratégia e desempenho, incluindo no que diz respeito a questões ambientais, sociais e climáticas.

Clientes

A Firma solicita e responde regularmente ao *feedback* dos clientes sobre os seus produtos, serviços e organização como um todo, e esforça-se por construir relações duradouras com base na confiança e no respeito mútuo. A Firma procura *feedback* dos clientes através de questionários com o objetivo de melhorar a interação e experiência dos clientes, e tem uma linha direta de conduta através da qual os clientes podem comunicar anonimamente preocupações e comunicar má conduta, quando permitido por lei.

Funcionários

As pessoas da Firma estão no centro do JPMorganChase e são vitais para o seu sucesso. A Firma trabalha para compreender as necessidades e perspectivas em evolução dos seus funcionários. A Firma envolve-se com os seus funcionários através de questionários, incluindo o seu Questionário de Opinião dos Funcionários, conduzido globalmente e de maneira periódica, além dos Questionários de Desligamento. Estes questionários permitem à Firma identificar áreas de força e oportunidades para promover a satisfação e retenção contínuas dos funcionários. A Firma também se envolve com os seus funcionários através de vários fóruns, incluindo *town halls*; pequenos grupos de trabalho; grupos focais; blogues, artigos e newsletters; ferramentas de feedback online; e outros.

Fornecedores

A Firma engaja em diálogo com os seus principais fornecedores sobre tópicos como a capacidade da Firma de operar de forma eficiente e eficaz, fornecer produtos e serviços que satisfaçam as necessidades dos clientes, gerenciar riscos e controles e considerar a sustentabilidade e diversidade, equidade e inclusão em toda a cadeia de fornecimento da Firma. A Firma interage frequentemente com os seus principais fornecedores através de vários canais, incluindo conversas

¹ O programa GoGreen é uma rede global de quase 60 equipes de voluntários lideradas por funcionários, trabalhando para promover e manter nossa comunidade de funcionários informados, empenhados e inspirados a contribuir para a cultura de sustentabilidade da Firma. A missão das equipes GoGreen é aumentar a consciencialização dos funcionários sobre iniciativas de sustentabilidade — incluindo as metas de sustentabilidade operacional da Firma e o que a Firma está fazendo para cumpri-las — bem como oferecer aos funcionários oportunidades para aprenderem e se envolverem em atividades sustentáveis no trabalho, em casa e nas suas comunidades.

regulares, reuniões *ad hoc*, telefone e e-mail. A Firma espera que os seus fornecedores demonstrem sempre padrões elevados de conduta empresarial e integridade, e adesão à lei. A Firma tem como objetivo trabalhar com seus fornecedores para causar um impacto positivo nas comunidades onde opera. Para obter mais informações sobre a conduta comercial dos nossos fornecedores, consulte o [Código de Conduta do Fornecedor](#) da Firma.

Comunidades

O JPMorganChase esforça-se para ser um banco para todos e considera diversas perspectivas nas decisões corporativas. A Firma envolve-se com *stakeholders* externos numa variedade de fóruns. Através do seu programa *Chase Advisory Panel*, a Firma facilita conversas regulares entre executivos seniores do JPMorganChase e grupos de políticas de consumidores, organizações sem fins lucrativos, lideranças da sociedade civil, associações comerciais, e diversas câmaras de comércio, muitas das quais são fontes de informação e ideias sobre como a Firma pode compreender melhor e promover um maior acesso a produtos e serviços financeiros e satisfazer melhor as necessidades de comunidades diversas. A equipe de Envolvimento na Comunidade da Firma identifica, desenvolve e mantém relações com as principais partes interessadas para informar a abordagem da Firma no serviço aos clientes e comunidades.

Aprovação, Atualização e Divulgação desta política

Este documento é revisado por todas as partes internas uma vez por ano e é aprovado pelo BDM e pelo BRC. A sua implementação ocorre sob a supervisão do Diretor Estatutário ESG. Quaisquer alterações relevantes, tais como a adição de novos produtos ou serviços, alterações às atividades e processos existentes, ou alterações na estrutura organizacional e/ou ambiente em que operamos, podem desencadear uma revisão/publicação fora de ciclo. As questões relacionadas com qualquer uma das políticas que possam exigir encaminhamento ou aprovação adicional serão abordadas pelo BDM e/ou pelo Comitê Regional de Riscos Reputacionais, conforme necessário.

Também publicamos no nosso site local a lista de ações implementadas para a efetividade da PRSAC, que contém mais detalhes sobre nossa estratégia ESG, e processos e controles para riscos ESC.